

Sustentabilidade no Salão de Beleza

Desafios e Vantagens



Sebrae
**GESTÃO
AMBIENTAL**
Desperdício ontem. Lucro hoje.

SEBRAE

© 2015. Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
TODOS OS DIREITOS RESERVADOS
A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais
(Lei nº 9.610/1998)

INFORMAÇÕES E CONTATOS:

Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – Sebrae
Unidade de Capacitação Empresarial e Cultura Empreendedora
SGAS 605 - Conjunto A - CEP: 70200-904 - Brasília/DF
Telefone (61) 3348-7218 – Fax (61) 3348-7585
www.sebrae.com.br

PRESIDENTE DO CONSELHO DELIBERATIVO

Robson Braga de Andrade

DIRETOR PRESIDENTE

Luiz Eduardo Pereira Barretto Filho

DIRETORA-TÉCNICA

Heloisa Regina Guimarães de Menezes

DIRETOR DE ADMINISTRAÇÃO E FINANÇAS

José Claudio dos Santos

UNIDADE DE ATENDIMENTO SETORIAL SERVIÇOS

GERENTE

André Silva Spínola

UNIDADE DE ACESSO À INOVAÇÃO E TECNOLOGIA

GERENTE

Célio Cabral de Sousa Júnior

COORDENAÇÃO

Alexandre de Oliveira Ambrosini
Andrezza Kamille Regis Torres
Eliane Maria de Sant'Anna
Heleni Queiroz Riginos

CONSULTOR CONTEUDISTA

Debora Félix Rodrigues Ikeda
SPIRALE Consultoria em Sustentabilidade

REVISÃO ORTOGRÁFICA

Discovery - Formação Profissional Ltda - ME.

DIAGRAMAÇÃO

iComunicação

FICHA CATALOGRÁFICA

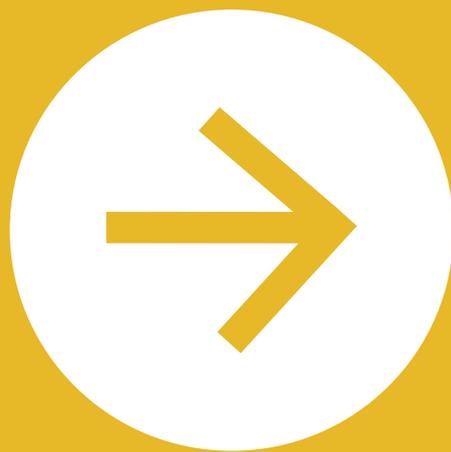
Sustentabilidade no Salão de Beleza: Desafios e Vantagens – Brasília:
Sebrae, 2015.
42 p.

1. **IKEDA, Debora Félix Rodrigues.** 1. Sustentabilidade 2. Salões de Beleza. 3. Redução de Desperdício 5. Sebrae.

CDU: 504

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1 – NO CAMINHO DA SUSTENTABILIDADE	4
CAPÍTULO 2 – BELEZA SUSTENTÁVEL.....	6
2.1. Vantagens da Beleza Sustentável	8
CAPÍTULO 3 – O TOQUE AMBIENTAL DA BELEZA	10
CAPÍTULO 4 – A BELEZA DE PRATICAR A SUSTENTABILIDADE	21
4.1. Redução do Desperdício de Produtos de Beleza	28
4.2. Redução do Consumo de Água em Salões de Beleza	28
4.3. Redução do Consumo de Energia em Salões de Beleza	29
4.4. Gestão de Resíduos em Salões de Beleza	31
4.5. Responsabilidade Socioambiental em Salões de Beleza.....	32
CAPÍTULO 5 – SOLUÇÕES DE ECOEFICIÊNCIA DO SEBRAE PARA SALÕES DE BELEZA ..	34
5.1. Metodologia Sebrae de Redução de Desperdício (MSRD)	35
5.2. Sebraetec	38
REVISÃO BIBLIOGRÁFICA.....	40



Capítulo 1

NO CAMINHO DA SUSTENTABILIDADE



A sustentabilidade da sua empresa pode estar mais perto do que você imagina! O Sebrae acredita que os conceitos de sustentabilidade e competitividade andam juntos e que o retorno econômico precisa caminhar em consonância com a preservação ambiental e a inclusão social.

Para que os pequenos negócios tenham a sustentabilidade com um aliado, o Sebrae oferece informações, conhecimento e soluções por meio de publicações como, serviços customizados e especializados.

Esta cartilha que está sendo lançada, faz parte de uma série de cartilhas de sustentabilidade que reúne informações e práticas customizadas para diversos segmentos. Confira os desafios e vantagens da sustentabilidade no Salão de Beleza!

Boa Leitura!

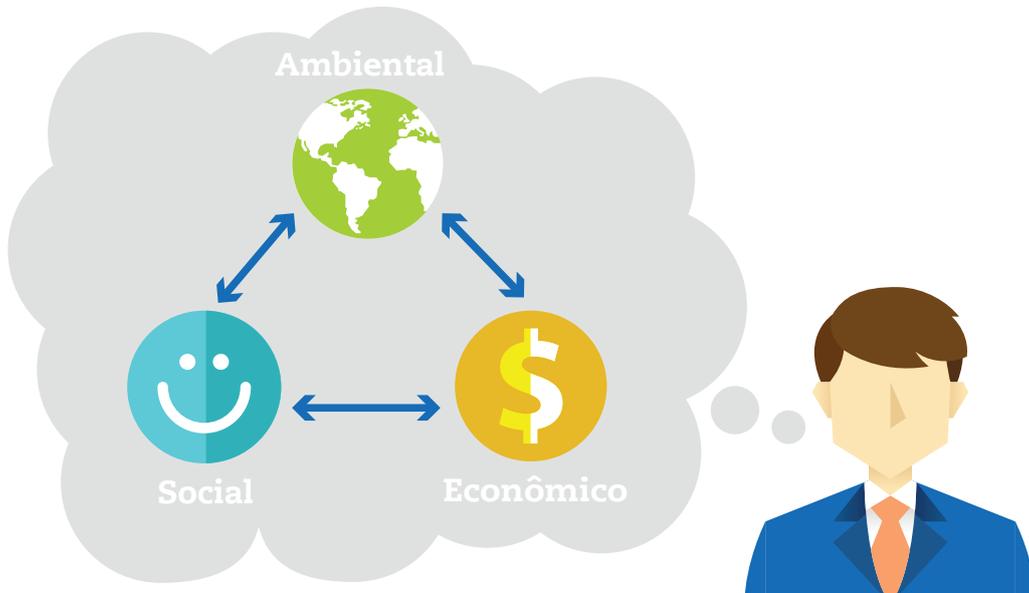


Capítulo 2
BELEZA
SUSTENTÁVEL



O conceito de sustentabilidade é muito recente e muitos acreditam que se trata apenas de uma abordagem relacionada ao bem-estar social e preocupação com o meio ambiente, temas geralmente distantes do dia a dia dos salões de beleza.

Este conceito não é errado, porém, é incompleto. O fato de não se compreender os elementos da sustentabilidade (Triple Bottom Line da Sustentabilidade - Econômico, Social e Ambiental) de forma integrada às estratégias de negócio e práticas de processo existentes em salões de beleza, inviabiliza a sua aplicação.



Salão de beleza sustentável é um novo modelo de empresa, em que produtos e serviços devem incorporar, de forma integrada, os aspectos sociais, econômicos e ambientais, e suas estratégias devem ir para além da tecnologia, abrangendo todo o ciclo de vida do produto – da origem do produto de beleza à eliminação.

Empresas de todos os segmentos estão cada vez mais preocupadas em atingir e demonstrar um desempenho socioambiental correto. Os empresários do segmento de beleza também estão inseridos neste contexto e vêm percebendo que os atuais padrões de serviços prestados são insustentáveis. Ao mesmo tempo entendem que, para manterem-se funcionando de forma competitiva, terão que integrar cada vez mais, componentes socioambientais às suas estratégias comerciais e ao seu planejamento de longo prazo.

2.1.

Vantagens da Beleza Sustentável



Garantir um crescimento sustentado ao longo dos anos é ideal para qualquer empresário. E agregar valor a um serviço, de um segmento tão competitivo como salões de beleza, pode ser o seu diferencial! No entanto, o desafio é entender e implantar as práticas de sustentabilidade sem afetar a qualidade dos serviços prestados.

De acordo com o Sebrae, a preocupação com as questões socioambientais na oferta dos mais diversos tipos de serviços e produtos tornou-se um requisito de mercado, atingindo uma parcela cada vez maior de clientes que enxergam um grande diferencial nas empresas consideradas sustentáveis.

Seguem alguns benefícios atingidos pela sustentabilidade em salões de beleza:

Econômico



Ambiental



Social





Benefícios econômicos

Redução de custos com a minimização do consumo de água, energia e produtos de beleza e insumos, **podem aumentar o lucro e a competitividade**. Soma-se a isso o ganho que a empresa terá com a **satisfação dos consumidores**, que cada vez mais procuram produtos e serviços ecológicos.



Benefícios ambientais

Menor a pressão sobre os recursos naturais devido à redução do consumo de água, energia, produtos de beleza e insumos que são retirados do meio ambiente; e a consequente **redução de impacto ambiental** devido à redução na geração de resíduos, efluentes e emissões.



Benefícios sociais

Melhoria na saúde e na qualidade de vida dos funcionários, clientes e fornecedores, devido à redução dos efeitos negativos produzidos nas comunidades, seja onde são extraídas as matérias-primas, no transporte, ou durante os serviços oferecidos.

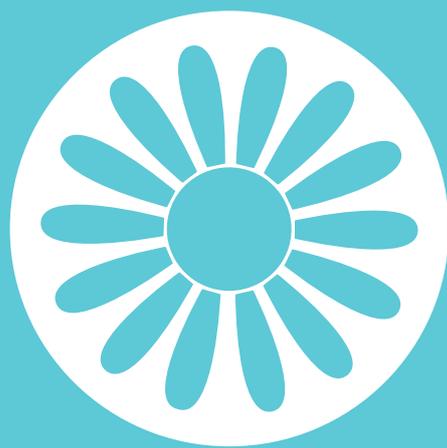
Seguem mais algumas vantagens da sustentabilidade que poderão ser percebidas por todos:

- Redução de custos com melhoria na gestão ambiental;
- Valorização do salão de beleza na sociedade e no mercado;
- Fidelidade ao serviço fornecido pelo profissional da beleza;
- Produtividade, devido à otimização dos processos e pelo maior empenho e motivação dos funcionários;
- Retorno publicitário com a divulgação de mídia espontânea;
- Novos clientes que tendem a frequentar salões de beleza socialmente responsáveis e ecologicamente corretos; e
- Maior acesso à linhas de crédito, visto que bancos solicitam aspectos ambientais comprovados nos planos de negócio.



Empresas líderes nas próximas décadas serão aquelas capazes de converter desafios em oportunidades, formulando estratégias de negócios que potencializem sua competitividade e, simultaneamente, contribuam para a solução dos principais problemas globais como: aquecimento global, escassez de recursos e inclusão econômica e social.”

Fonte: Os mercados do Amanhã: Tendências Globais e suas aplicações para Empresas. CEBDS - RJ, 2012.



Capítulo 3

O TOQUE AMBIENTAL DA BELEZA



Já não é novidade que o mercado brasileiro da beleza é um dos mais promissores do mundo e assim vem crescendo aceleradamente, não somente em número de empresas, mas também na diversidade dos serviços oferecidos e, produtos utilizados. Como consequência, é crescente também o impacto socioambiental causado pelo segmento.



Curiosidade

Os resíduos produzidos por um salão de beleza em um mês, empilhados, teriam 3,3 quilômetros de altura, o equivalente a 30 estátuas do Cristo Redentor. Usando as técnicas de economia corretas, dois terços dos resíduos são eliminados.

(Fonte: <http://g1.globo.com/globo-news/noticia/2012/10/metodo-para-economizar-produtos-torna-salao-de-beleza-sustentavel.html>)

É comum pensar que as indústrias são as grandes poluidoras, mas na realidade, qualquer atividade humana gera impacto e todos devem ter responsabilidade socioambiental.

O segmento da beleza se insere intensamente neste contexto, pois são consumidores, vendedores e repassadores de produtos de beleza industrializados. Além disso, são grandes empregadores de mão de obra qualificada, cuja conscientização é relevante para o aperfeiçoamento de processos produtivos e do desenvolvimento da consciência ambiental.

Os salões de beleza são verdadeiras fábricas de embelezamento nos quais o “processo produtivo” envolve desde a lavagem, corte, ondulação, penteados, tintura dos cabelos, entre outras atividades como depilação, manicure, estética facial, etc.

O convívio e a manipulação de produtos químicos fazem parte do cotidiano dos profissionais que atuam neste segmento. A química está presente nos esmaltes, tintas, decolorantes, fixadores,



solventes que são retirados com água ou com auxílio de solventes. Além disso, ocorre a geração de agentes poluidores como: resíduos químicos lançados em rede de esgoto (restos de tinturas, xampus e oxigenadas), e a grande quantidade de descarte de materiais recicláveis sem a devida separação. A tabela a seguir apresenta os principais resíduos gerados em salões de beleza, classificados de acordo com a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa).

Tabela 1 – Principais resíduos e efluentes gerados em salões de beleza.

Setor/Atividade	Resíduos Gerados
Recepção	Copos descartáveis ^(D2) , papéis ^(D2) , papelão ^(D2) .
Manicure e pedicure	Lixas ^(A) , algodão ^(A) , cutículas ^(A) , luvas ^(A) , sacos plásticos para pés e mãos ^(A) sacos plásticos ^(D2) .
Salão de cabelo e maquiagem	Capa descartável de tintura ^(D2) , cabelos ^(A) , lâmina de navalha ^(E) , sacos plásticos ^(D2) , máscara ^(D1) , algodão ^(A) .
Lavatórios	Capa descartável de tintura ^(D2) , cabelos ^(A) , sacos plásticos ^(D2) , máscara ^(D1) , algodão ^(A) . Além de xampu, condicionador, tintas e produtos de alisamento que são descartados em esgoto.
Sala de tintura	Frasco de tintas e alisantes ^(B) , papel alumínio contaminado com tinta ^{(D2)(B)} , embalagens secundárias ^(D2) , luvas ^(D1) , frascos de produtos como xampu ^(D2) , condicionados ^(D2) e hidratantes capilares ^(D2) .
Refeitório	Embalagens plásticas ^(D2) , sobra de alimentos ^(D1) .
Sala de depilação e banho	Luvas ^(A) , lençol descartável ^{(D2)(A)} , ceras ^(A) , TNT ^(A) , agulhas ^(E) .
Sala de estética facial	Luvas ^(A) , lençol descartável ^{(D2)(A)} , algodão ^(A) , embalagens de produtos ^(D2) , ceras ^(A) , TNT ^(A) , agulhas ^(E) , mascaras e toucas ^(D1) .
Sala de estética corporal	Luvas ^(A) , lençol descartável ^{(D2)(A)} , embalagens de produtos ^(D2) .
Banheiros	Papéis toalhas ^(D1) e papéis higiênicos ^(A) . Além dos efluentes provenientes dos vasos sanitários.
<p>Legenda: A – RESÍDUO BIOLÓGICOS B – RESÍDUO QUÍMICO; D1 – RESÍDUO COMUM; D2 – RESÍDUO RECICLÁVEL e E – RESÍDUO PERFURO-CORTANTE.</p>	

Fonte: <http://siaibib01.univali.br/pdf/Grasiela%20Warmeling%20%20e%20Nayara%20Martinez%20Moreira.pdf>. <http://www.webartigos.com/artigos/salao-de-beleza-como-um-estabelecimento-ecologicamente-correto/47294/#ixzz3hC4hqfYQ>



Atitudes Sustentáveis

Empresária do segmento de beleza seleciona os produtos que utiliza com a intenção de não agredir a natureza. Usa uma linha de xampus sem sulfato na formulação, que não faz espuma e dilui rápido, reduzindo o consumo de água.

Fonte: <http://www.mulher.com.br/beleza/salao-de-beleza-ajuda-o-meio-ambiente>.

Os efluentes gerados nos salões de beleza apresentam composição química bastante complexa de metais pesados como chumbo, cádmio, cromo e arsênio, de alta toxicidade e não deveriam ser escoados na rede pública. Além disso, material químico recolhido é colocado de maneira indiscriminada junto ao lixo comum.



Atitudes Sustentáveis

Uma alternativa para reduzir os danos ambientais seria instalar caixas de esgoto nos salões de beleza, para tratar os resíduos no próprio estabelecimento. Um empresário de Londrina não trabalha com tinturas que contêm chumbo. Ele comentou que muito se fala do formol e etanol, mas a amônia presente em tinturas é muito mais prejudicial e tudo isso vai para o esgoto.

(Fonte: <http://www.jornaldelondrina.com.br/edicaoododia/conteudo.phtml?tl=1&id=900093&tit=Sem-destino-adequado-lixo-dos-saloes-agrava-poluicao-na-cidade>)



Dicas

Já existem no Brasil empresas de maquiagens orgânica e vegana, certificados pela Ecocert e Vegan, de origem europeia e quem as comercializa acredita que a sustentabilidade é uma questão de valor para a empresa, tanto na Alemanha como no Brasil, e envolve resultados econômicos, ambientais e sociais.

Fonte: <http://www.sustentabilidade.sebrae.com.br>



Por que os empresários da beleza devem promover a melhoria do desempenho ambiental das suas empresas?

Consultora do Sebraetec afirma que a maioria dos salões de beleza no Brasil não adota padrões e processos de serviço, gerando um elevado índice de desperdício, acarretando danos ao fio de cabelo e insustentabilidade ao negócio. Acredita que são desperdiçados, em média, 30% dos produtos de beleza comprados, sendo que o desperdício de matérias para coloração ainda é maior e pode chegar a 60%.

(Fonte: <https://pt-br.facebook.com/curtahairsite>).



Docente do curso de estética e cosmética afirma que, em média, um litro de xampu lava de 30 a 35 cabeças, mas como não há controle de uso, o comum é que se lave 20. Geralmente o cosmético é jogado no esgoto sem necessidade, além de consumir mais água para fazer o enxague correto. Para mudar esta postura é essencial controlar o processo e conscientizar a equipe.

(Fonte: Revista Cabelos&Cia, ano 17 n. 204.)

Empresário do segmento da beleza estima que apenas em São Paulo, descartam-se 15 toneladas de papel alumínio todos os dias, utilizados para fazer mechas nos cabelos. Afirma que existem ferramentas que aumentam a produtividade e reduzem em cerca de 30% do tempo de exposição dos profissionais da beleza e clientes aos componentes químicos presentes nos descolorantes e colorantes utilizados na pigmentação dos cabelos.

(Fonte: <http://www.cosmeticsonline.com.br/2011/resultado-busca>).



Atitudes Sustentáveis

Já existem salões de beleza que só utilizam produtos que tem como princípios ativos ervas ou ingredientes naturais. Além disso, para fazer reflexo, eles contam com um equipamento italiano que dispensa a utilização de papel-alumínio e reduz a produção de lixo.

Fonte: <http://www.greennation.com.br/pt/dica/163/Equipe-GreenNation/Sal-o-de-Beleza> e matéria veiculada na revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios, edição de junho/2015. Para saber mais assista aos vídeos no canal do YOUTUB - https://www.youtube.com/results?search_query=Hairsite

*citação da marca meramente ilustrativa



Conforme o alerta desses empresários, as empresas do segmento da beleza devem implantar sistemas de gestão ambiental visando:

- Estar em conformidade com a legislação;
- Prevenir impactos significativos ao meio ambiente;
- Gerenciar suas atividades potencialmente poluidoras; e
- Buscar sempre a melhoria contínua de seus processos que interajam com o meio ambiente.

O Brasil tem uma Política Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), que estabelece prazo até 2020 para que o país tenha toda a estrutura necessária para dar uma destinação adequada a qualquer resíduo sólido (o que antigamente se chamava de lixo). Esta política institui a responsabilidade compartilhada dos geradores de resíduos e a logística reversa dos resíduos e embalagens pós-consumo.

Logística reversa	Responsabilidade compartilhada
<p><i>“Instrumento de desenvolvimento econômico e social caracterizado por um conjunto de ações, procedimentos e meios destinados a viabilizar a coleta e a restituição dos resíduos sólidos ao setor empresarial, para reaproveitamento, em seu ciclo ou em outros ciclos produtivos, ou outra destinação final ambientalmente adequada” (PNRS, lei 12.305 de 2/08/2010).</i></p>	<p><i>Geradores de resíduos, tanto as pessoas físicas (os consumidores), quanto as empresas serão responsáveis, legalmente, pelo gerenciamento dos resíduos sólidos produzidos por elas. Desse modo, fabricantes, importadores, distribuidores, comerciantes, o cidadão e titulares de serviços de manejo dos resíduos sólidos urbanos, são responsáveis pela logística reversa dos resíduos e embalagens pré-consumo e pós-consumo.</i></p>

De acordo com o Sebrae, não há incompatibilidade entre um empreendimento rentável e uma gestão ambiental adequada. Muito pelo contrário. O que tem sido observado é que as empresas que adotam práticas de gestão sustentável têm seus custos reduzidos porque:

- Consomem menos água e energia;
- Utilizam menos matéria-prima e geram menos resíduos, pela otimização do processo; e
- Reutilizam, reciclam ou vendem resíduos, quando possível.



Atitudes Sustentáveis

Alguns donos de salões de beleza já mandaram instalar nos lavatórios, mangueiras que só funcionam quando pressionadas. Também providenciaram a troca das torneiras comuns dos banheiros pelo modelo que interrompe o fluxo automaticamente.

Fonte: http://www.excelenciaemgestao.org/Portals/2/documents/cneg9/anais/T13_0600_3473.pdf

Como promover a melhoria do desempenho ambiental dos salões de beleza?



Desde a extração dos recursos naturais para fabricação de produtos de beleza, manipulação de produtos, consumo de água e energia, redução do desperdício, até a disposição final das embalagens contaminadas, existem inúmeras oportunidades de melhoria do desempenho ambiental dos salões de beleza. Analisando o ciclo de vida dos produtos, as empresas podem buscar melhorias de desempenho nas diversas etapas do serviço oferecido.

Análise do Ciclo de Vida (ACV):

Avaliação dos aspectos e impactos ambientais associados ao ciclo de vida completo do produto, processo ou atividade, ou seja, a extração e o processamento de matérias-primas, a fabricação, o transporte e a distribuição; o uso, o reemprego, a manutenção; a reciclagem, a reutilização e a disposição final (SETAC, 1993).



Existem diversas práticas e ações que podem ser implementadas, que serão detalhadas a seguir. Para iniciar o assunto, uma das formas efetivas para estruturar a sustentabilidade no seu salão de beleza é usar os conceitos dos 3 R's: **redução, reutilização e reciclagem**.

Redução

Este é o princípio do consumo racional, sem excessos. Reduzir implica em produzir mais com menos. Exige que não se adquira algo que não será utilizado ou consumido, bem como não haja o desperdício nos serviços prestados no salão de beleza. Verifique o que pode ser otimizado, deste o consumo de energia até a adoção de novas práticas de beleza.



Dicas

- Implante ações de gestão empresarial e evite o desperdício de produtos de beleza. Um bom controle de estoque evita as compras exageradas e recebimentos indevidos de produtos, minimizando as perdas devido às validades vencidas.
- Reduza o consumo de água no serviço de manicure. Procure não utilizar bacias nos serviços de manicure (pé e mão) e sim algodão e água em um borrifador ou botas e luvas descartáveis. Economize água e sabão ao lavar as toalhas do salão, uma vez que são gastos, em média, 8,3 litros de água para lavagem de cada uma delas. Fonte: Reciclabras.
- Limpe com frequência o filtro dos secadores, com isso evita-se que a sujeira force o aparelho a gastar mais energia.
- Reduza o consumo de produtos, por exemplo, fracione a quantidade de cera ser utilizada na depilação.



Atitudes Sustentáveis

Um salão de beleza no Rio de Janeiro optou por iluminação com lâmpadas LED, que duram muito mais e consomem muito menos energia do que as lâmpadas convencionais.

Fonte: <http://www.greennation.com.br/pt/dica/163/Equipe-GreenNation/Sal-o-de-Beleza>

Reutilização

A reutilização reduz a quantidade de resíduos e efluentes descartados. Um mesmo objeto pode ter múltiplas funcionalidades, sem agredir o meio ambiente. Por exemplo, a utilização de refis para produtos não químicos e a utilização da água proveniente da segunda lavagem dos cabelos para limpeza dos ambientes.



Dicas

Já existem no mercado sistemas que reutilizam a água da lavagem de cabelos por meio da metodologia de recirculação de água. Para alcançar este objetivo, a água utilizada no processo é filtrada através de elementos microfiltrantes descartáveis, que retêm todos os produtos químicos e o sabão utilizado no processo de lavagem.

Principais vantagens:

- Alta economia de água (5 litros por cliente), sendo 2.5 litros no processo e 2.5 litros na lavagem final.
- Alta economia energética: o calor da água em circulação é reaproveitado e o sistema de aquecimento elétrico consome no máximo 25% de um sistema normal.
- Meio ambiente: todos os resíduos ficam retidos nos filtros descartáveis e não são descartados na rede de esgoto.

**citação da marca meramente ilustrativa*



Curiosidade

Você sabia que torneiras normais gastam cerca de 6 a 12 litros por minuto variando conforme o modelo e a pressão da água. Para a lavagem dos cabelos nos salões de beleza demora-se de 5 a 10 minutos dependendo de seu comprimento e do tipo de tratamento que está sendo feito. Somando as informações, conclui-se que para o serviço de higiene capilar pode-se gastar até 120 litros de água por lavagem.

<http://www.webartigos.com/artigos/salao-de-beleza-como-um-estabelecimento-ecologicamente-correto/47294/>

Reciclagem

Significa transformar objetos materiais usados em novos produtos para o consumo (metais, papéis e papelões, plásticos e vidros). Realize a correta separação e destinação dos resíduos produzidos!



Dicas

Separe e destine corretamente o lixo produzido, por exemplo, revistas antigas e caixas de papelão podem ser destinadas a reciclagem de papel, embalagens de esmaltes e maquiagens podem ser devolvidas aos fabricantes que oferecem descontos em novos produtos; bisturis, navalhas e agulhas, devem ser acondicionadas em caixas rígidas, resistente à punctura, ruptura e vazamento, com tampa, devidamente identificada antes da destinação final.



Atitudes Sustentáveis

Existem salões que estão preparando espaços onde os clientes podem cuidar tanto da beleza interior, quanto da exterior. Além de realizar tratamentos de beleza com produtos naturais e orgânicos, faz compostagem das sobras de alimentos naturais produzidos em sua cozinha. As sobras dos alimentos são depositadas no minhocário, onde ocorre a transformação da matéria orgânica em adubo.

Fonte: www.mulher.com.br/beleza/salao-de-beleza-ajuda-o-meio-ambiente

ATENÇÃO!

Lembre-se que a tendência é que as empresas façam do seu desempenho socioambiental um fator diferencial no mercado. O que significa, em alguns casos, adotar requisitos internos até mais restritivos que os legalmente em vigor e assim obter o reconhecimento de sua qualidade gerencial por meio de certificados internacionalmente acreditados. Estas atitudes irão conquistar mais clientes, que estão cada vez mais interessados em consumir serviços de empresas sustentáveis.

CONHEÇA!

- Lei nº 12.595/2012 da Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), que reconhece o exercício das atividades profissionais de cabeleireiro, barbeiro, esteticista, manicure, pedicure, depilador e maquiador e também obriga que os profissionais destas áreas sigam as normas sanitárias, realizando a esterilização de materiais e utensílios utilizados no atendimento aos seus clientes. (<http://portal.anvisa.gov.br/wps/wcm/connect/anvisa+portal/anvisa/sala+de+imprensa/assunto+de+interesse/noticias/lei+abre+caminho+para+mais+seguranca+sanitaria+em+saloes+de+beleza>).

- Normas Técnicas, que padronizam conceitos de serviços de salões de beleza, resultantes do convênio Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) juntamente com a Associação Brasileira de Higiene Pessoal e Perfumaria e Cosméticos (Abihpec) e Sebrae:



- ABNT NBR 16283:2014 - Estabelecimento de beleza – Terminologia.
- ABNT NBR 16383:2014 - Estabelecimento de beleza - Requisitos de boas práticas na prestação de serviços.
- ABNT NBR 16483:2015 - Estabelecimento de beleza - Competências de pessoas que atuam nos estabelecimentos de beleza. (<http://www.abnt.org.br/imprensa/releases/1460-norma-inedita-padroniza-conceitos-de-servicos-de-saloes-de-beleza>)

Fiquem atentos às normas locais, como por exemplo, a da norma nº 006/2014 que é específica do Distrito Federal.

- NORMA REGULAMENTADORA Nº 006/2014 – DIVISA/SVS – Resolução normativa para o âmbito do Distrito Federal que prevê Responsável Técnico para os estabelecimentos que realizam serviços de embelezamento e estética, capacitado em biossegurança e gerenciamento de resíduos, microbiologia e demais conhecimentos pertinentes à área de atuação.

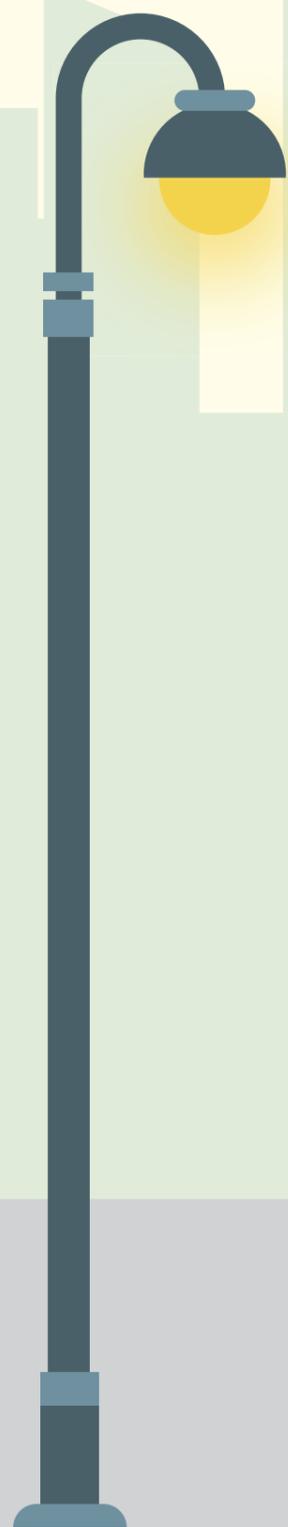
DIVULGUE AS ATITUDES SUSTENTÁVEIS!

A trilha para uma empresa mais sustentável também inclui comunicar atitudes aos consumidores. O **eco-marketing** ou **marketing verde** visa não apenas mostrar aos clientes o que a empresa realiza, mas também entusiasamá-los neste caminho responsável. Na medida em que promove produtos, processos e os seus impactos positivos, constrói vantagem competitiva, reputação para a sua empresa e fideliza a clientela.



Capítulo 4
A BELEZA DE
PRATICAR A
SUSTENTABILIDADE

A BELEZA DE PRATICAR A SUSTENTABILIDADE





- 1 Antes de iniciar o procedimento, faça o diagnóstico da cliente a ser atendida.
- 2 Realize um estudo piloto em seu salão de beleza e defina a quantidade padrão de produtos de beleza a serem utilizados em cada tipo de cabelo.
- 3 Avalie a possibilidade de utilizar um espaço específico para fracionamento ou pré-pesagem dos produtos de beleza.
- 4 Fique ligado na existência de vazamentos na sua empresa!
- 5 Economize na limpeza dos cabelos.
- 6 Adote equipamentos e tecnologias economizadores de água.
- 7 Faça manutenção periódica dos equipamentos que utilizam água. Averigue o estado de conservação da boia caixa d'água, para evitar que transborde.
- 8 Sempre que possível, armazene e aproveite a água da chuva para limpeza de espaços internos e externos e para regar jardins.
- 9 Reduza o consumo com o ar condicionado.
- 10 Otimize o uso de equipamentos que geram calor.
- 11 Ilumine o seu salão corretamente, sem excessos!
- 12 Estruture o seu salão pensando nas instalações e estratégias de arquitetura bioclimáticas.
- 13 Aproveite a energia solar para aquecimento de água.
- 14 Gerencie corretamente os seus resíduos, desde a geração até a destinação final. Lembre-se que nos salões de beleza são utilizados produtos que geram resíduos perigosos (tintas, solventes, esmaltes, alisantes, etc.) e perfurantes (bisturis, navalhas, agulhas, etc.).
- 15 Priorize a compra de produtos (esmaltes, batons, etc.) que possuem embalagens retornáveis.
- 16 Aproveite os produtos de beleza em sua totalidade e prefira embalagens ecológicas, retornáveis, econômicas, a granel ou refil para produtos não químicos, além de embalagens biodegradáveis.
- 17 Utilize equipamentos eficientes que dispensam a utilização de materiais que poluam o meio ambiente.
- 18 Tenha muito cuidado em procedimentos radicais nos cabelos.
- 19 Pense no conforto do cliente (inclusive os portadores de necessidades especiais, melhor idade, etc.) e organize o espaço de forma que todos possam circular de forma segura.
- 20 Para que as medidas de sustentabilidade tenham resultado, é necessário que toda a equipe esteja envolvida.
- 21 Dissemine ações de responsabilidade socioambiental para seus clientes, sua empresa pode se tornar um ponto de coleta para embalagens vazias de produtos de beleza.
- 22 Acabe com o uso de sprays.
- 23 De prioridade à segurança de funcionários e clientes com um padrão de higiene rigoroso.
- 24 Descarte os resíduos corretamente.
- 25 Confira os requisitos definidos pela ANVISA.
- 26 Utilize produtos ambientalmente corretos! Procure utilizar produtos de empresas que se preocupam com a sustentabilidade.



4.1.

Redução do Desperdício de Produtos de Beleza

1. Antes de iniciar o procedimento, faça o diagnóstico da cliente a ser atendida.

Em seguida, defina e padronize a quantidade de produtos para cada tipo de atendimento e cliente para economizar produtos e garantir a qualidade do seu serviço. Alguns métodos e ferramentas permitem que o profissional classifique os cabelos de acordo com comprimento e volume. Sabendo a dimensão dos fios a serem tratados é possível calcular a quantidade exata de tintura ou hidratante necessária para cada cliente. Fonte: www.hairsize.com.br.

2. Realize um estudo piloto em seu salão de beleza e defina a quantidade padrão de produtos de beleza a serem utilizados em cada tipo de cabelo.

Utilizar uma grande quantidade de xampu e condicionador, por exemplo, não irá fazer o cabelo ficar mais limpo e tratado. Como são de ação superficial, pouca quantidade já é o suficiente. Alguns sites especializados (Fonte: <http://desejosdebeleza.com/shampoo-e-condicionador-quantidade-ideal>) indicam as seguintes medidas como sendo a quantidade ideal.

3. Avalie a possibilidade de utilizar um espaço específico para fracionamento ou pré-pesagem dos produtos de beleza.

Assim cada funcionário utilizará apenas a quantidade de produtos padrão definida para cada procedimento.

4.2.

Redução do Consumo de Água em Salões de Beleza

4. Fique ligado na existência de vazamentos na sua empresa!

Controle o consumo de água por meio da sua conta mensal. Grandes variações de consumo podem indicar a presença de vazamentos. Leia seu hidrômetro antes e depois de um período quando não houver uso de água. Se ele não mostra exatamente o mesmo número, há vazamento. Atenção também aos pequenos vazamentos. Quando a conta de água estiver com consumo maior que o normal, proponha uma força-tarefa entre os funcionários para que eles auxiliem a detectar as fontes de desperdício - manchas de infiltração ou torneiras que não fecham direito, mau uso pode ser indício da alteração de consumo. Se a fonte de desperdício não for identificada, avalie a possibilidade de contratar uma empresa que preste serviço de caça-vazamentos.



5. Economize na limpeza dos cabelos.

Tome cuidado com o excesso de xampu e outros produtos de limpeza para evitar enxágues desnecessários. Usem marcas que permitam a sobreposição de produtos em tratamentos (xampu sobre condicionador, sobre máscara, sobre finalizador), diminuindo consideravelmente o número de enxágues durante o serviço e consequente reduzindo o consumo de água.

6. Adote equipamentos e tecnologias economizadores de água.

Instale o registro da torneira perto do lavatório, nos salões em que o registro é distante os profissionais deixam a torneira aberta para não ter que perder tempo indo fechar. Avalie a instalação de torneiras (com sensor ou pressão) e duchas economizadoras, bem como válvulas de controle que podem ser acionadas com os braços dos profissionais (pois quando estão com os produtos em mãos ficam impossibilitados de fechar a torneiras comuns). Caso não possa trocá-las, avalie a instalação de restritores ou controladores de vazão que podem ser instalados nos canos de chegada da água ou individualmente na entrada de água das torneiras e duchas. Equipe as torneiras com arejadores: esses dispositivos parecem uma peneirinha e são instalados no bico da torneira e têm a função de reter a água e mistura o ar no jato, diminuindo o fluxo, mas não o conforto.

7. Faça manutenção periódica dos equipamentos que utilizam água. Averigüe o estado de conservação da boia caixa d'água, para evitar que transborde.

Faça a manutenção das torneiras, acessórios/equipamentos regularmente. Tenha um encanador ou empresa de manutenção de confiança para o acionamento imediato, caso exista necessidade.

8. Sempre que possível, armazene e aproveite a água da chuva para limpeza de espaços internos e externos e para regar jardins.

Uma possibilidade é instalar uma mini cisterna com sistema de canos/calhas que captam a água da chuva nos telhados da empresa (Fonte: www.sempresustentavel.com.br/hidrica/minicisterna/minicisterna.htm e <http://www.ecycle.com.br/>). A partir disso, a água deve ser direcionada para um tanque e posteriormente deve ser tratada. Esta pode ser utilizada para descarga de banheiros, limpeza de espaços e regar plantas do jardim. (Fonte: <http://exame.abril.com.br/revista-exame-pme/edicoes/73/noticias/para-nao-faltar>).

4.3.

Redução do Consumo de Energia em Salões de Beleza

9. Reduza o consumo com o ar condicionado.

Em ambientes sem comunicação com a área externa da edificação, deve-se usar o modelo Split (com selo A do Procel) em substituição do tipo Janela. O aparelho deve ser instalado, preferencialmente,



na parte superior do ambiente, no mínimo a 1,5m de altura, de forma a garantir uma climatização uniforme e evitar a obstrução da saída de ar. Evite, sempre que possível, instalar condensadores ao alcance de raios solares ou próximos a quaisquer equipamentos que irradiem calor. Minimize a entrada de ar externo com portas de acesso adequadas. Procure ligar apenas um pouco antes da entrada dos clientes, quando e no local que for necessário. Desligar tão logo seja possível. Elabore uma planilha indicando a hora que se deve ligar e desligar cada aparelho de ar condicionado, bem como a temperatura de regulagem de cada aparelho, em função da temperatura externa evitando o frio excessivo. Limpe os filtros com frequência e verifique, uma vez por ano, a carga de fluido dos condicionadores de ar.

10. Otimize o uso de equipamentos que geram calor.

Procure usar os secadores, pranchas alisadoras e modeladores de cachos o mais rápido possível e apenas uma vez por clientes. Evite manter as estufas ligadas o dia inteiro, faça a esterilização dos instrumentos duas vezes ao dia (pela manhã para o material usado na véspera e à tarde para o que foi usado pela manhã). Estes equipamentos consomem grande quantidade de eletricidade toda vez que esfriam e voltam a ser ligados. Avalie a possibilidade da compra de equipamentos de aquecimento mais eficientes, como selo A do Procel. Escolha a temperatura adequada para o uso da água nos lavatórios, para cada tipo de serviço e realize a manutenção adequada. Dê preferência a produtos de beleza de marcas que não utilizam calor, ou seja, produtos que transportam os princípios ativos para o fio sem a necessidade um agente térmico.

11. Ilumine o seu salão corretamente, sem excessos!

Use lâmpadas econômicas (fluorescentes compactas e LEDs), luminárias eficientes, sensores de presença nos banheiros e corredores e economize até 90% do seu consumo de energia elétrica com iluminação (Fonte: Revista Cabelos&Cia, ano 17 n. 203.). Evite a iluminação em excesso e limpe as luminárias e lâmpadas constantemente. Reduza ao mínimo necessário o tempo de funcionamento de letreiros luminosos. Utilizar um temporizador (“timer”) para programar o desligamento. Se possível, utilizar sistemas automáticos de iluminação. Selecione cores claras para pinturas dos ambientes e evite luminárias que reduzem a luminosidade. Utilize circuitos e interruptores que permitam o desligamento parcial de grupos de lâmpadas, permitindo economia durante o dia.

12. Estructure o seu salão pensando nas instalações e estratégias de arquitetura bioclimáticas.

Elimine emendas ou tomadas “improvisadas” nas instalações, bem como equipamentos ligados, sem uso. Realize manutenção periódica dos aparelhos do salão, pois quando estes estão desregulados consomem mais energia. Evite equipamentos em stand by, eles podem consumir de 15% a 40% da energia necessária para o uso (Fonte: Revista Cabelos&Cia, ano 17 n. 203.). A luz que indica que o aparelho está em repouso é também um aviso de gasto de eletricidade. Quando reformar, pense em ajustes visando a redução dos ganhos térmicos solares e o uso de luz e/ou ventilação natural e procure sempre comprar equipamentos eficientes, com selo A do Procel.



13. Aproveite a energia solar para aquecimento de água.

A média de redução de gastos com eletricidade é de aproximadamente 30%. Alguns equipamentos mais modernos são capazes de esquentar a água até 90 °C. Nestes casos, o reservatório de água quente (boiler) deve ser instalado o mais próximo possível das placas coletoras para que não haja perda de calor durante o processo de deslocamento da água. Os equipamentos têm vida útil de cerca de 20 anos, e tempo de retorno do investimento de aproximadamente três anos (Fonte: Revista Cabelos&Cia, ano 17 n. 203.), que garante a vantagem desse sistema.

4.4.

Gestão de Resíduos em Salões de Beleza

14. Gerencie corretamente os seus resíduos, desde a geração até a destinação final. Lembre-se que nos salões de beleza são utilizados produtos que geram resíduos perigosos (tintas, solventes, esmaltes, alisantes, etc.) e perfurantes (bisturis, navalhas, agulhas, etc.).

Inicie a construção de um Plano de Gerenciamento de Resíduos (PGR) procurando respostas para as seguintes questões:

- Quais os resíduos que são gerados?
- Qual a quantidade de cada resíduo gerado?
- Quais são os processos que geram resíduos?
- Quais são as classes de cada resíduo gerado?
- Como os resíduos são e devem ser destinados e descartados?
- Quais são os requerimentos legais da empresa?

Após realizar a implementação do PGR é importante conduzir seu acompanhamento (definir indicadores, realizar medições e monitoramentos) e promover ações corretivas quando necessário, visando à melhoria contínua.

15. Priorize a compra de produtos (esmaltes, batons, etc.) que possuem embalagens retornáveis.

Além de destinar o resíduo, ou seja, a sobra de forma correta, as empresas fornecedoras do produto oferecem uma redução de custo nos produtos.

16. Aproveite os produtos de beleza em sua totalidade e prefira embalagens ecológicas, retornáveis, econômicas, a granel ou refil para produtos não químicos, além de embalagens biodegradáveis.

Bonifique os funcionários que não desperdiçam e destinam corretamente os resíduos.



17. Utilize equipamentos eficientes que dispensam a utilização de materiais que poluam o meio ambiente, como o Roll Machs* por exemplo, que dispensa o uso do alumínio, que demora 200 anos para se decompor na natureza.

*citação da marca meramente ilustrativa

4.5.

Responsabilidade Socioambiental em Salões de Beleza

18. Tenha muito cuidado em procedimentos radicais nos cabelos.

Produtos que mudam radicalmente a textura e a cor natural dos cabelos são carregados de química. Eles devem ser cuidadosamente escolhidos para não causar problema de saúde nos clientes e colaboradores. Use tratamentos de queratina sem formaldeído, por ser uma substância cancerígena e tintas para cabelo sem amônia, pois é relacionada com problemas de saúde e de respiração, além de ter um cheiro extremamente forte e alterar o PH natural do cabelo, prejudicando-o.

19. Pense no conforto do cliente

(inclusive os portadores de necessidades especiais, melhor idade, etc.) e organize o espaço de forma que todos possam circular de forma segura.

20. Para que as medidas de sustentabilidade tenham resultado, é necessário que toda a equipe esteja envolvida.

As informações podem ser explicadas por cartazes, palestras, manuais ou um programa completo de capacitação periódica. Aproveitar para divulgar medidas que podem ser implantadas em casa.

21. Dissemine ações de responsabilidade socioambiental para seus clientes, sua empresa pode se tornar um ponto de coleta para embalagens vazias de produtos de beleza.

Identifique os locais da sua cidade que recebem e destinam corretamente as embalagens dos produtos de beleza pós-consumo. Encoraje e incentive seus funcionários a promover o uso racional (conservação) da água em seu local de trabalho. Faça reuniões curtas com os funcionários periodicamente, essa é uma maneira de apresentar o assunto. Insira a conservação de água em manual de orientação dos funcionários e programas de treinamento. Compartilhe os resultados e gratifique os funcionários pelas metas alcançadas.

22. Acabe com o uso de sprays.

Os clorofluorcarbonetos (CFC) presentes nos sprays de cabelo e unhas são tóxicos para a respiração e ainda danificam a camada de ozônio. Adote métodos alternativos para cada tipo de aplicação, como géis fixadores e óleos secantes para esmalte (Fonte: Infográfico do CSS).



23. Dê prioridade à segurança de funcionários e clientes com um padrão de higiene rigoroso.

Além de passar por um curso de biossegurança, profissionais precisam se proteger com máscaras e luvas durante o manuseio de produtos químicos. Atente também para a esterilização dos instrumentos de cutelaria como espátulas e alicates. O processo de esterilizar os materiais deve ser feito em autoclave (Fonte: Cartilha do CSS).

24. Descarte os resíduos corretamente.

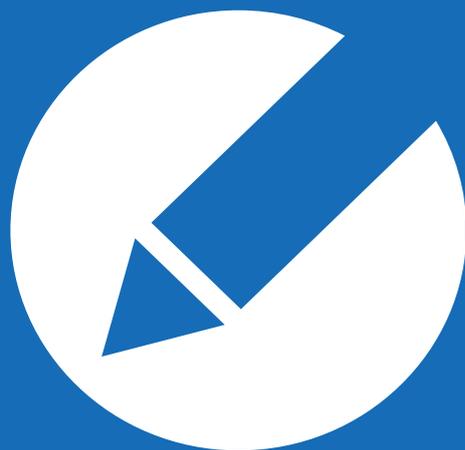
Os produtos químicos em tubos de tintas, frascos de alisantes, luvas e outros itens usados por salões podem contaminar o subsolo e o lençol freático de aterros sanitários, portanto precisam ser encaminhadas para empresas especializadas em destinação de resíduos. Vale salientar que os resíduos perfurocortantes (lâminas de navalha, pinças, etc.) devem ser acondicionados em caixas rígidas, resistente a punctura, ruptura e vazamento, com tampa, devidamente identificada antes da destinação final. Fonte: Instrução Normativa DIVISA/SVS Nº 6 DE 29/12/2014.

25. Confira os requisitos definidos pela Anvisa

Garanta a saúde e a segurança dos seus clientes e funcionários. Utilize produtos com registro na Anvisa, descarte ceras quentes, bisturis, navalhas e agulhas, que deverão ser de uso individual e não podem ser reutilizados, não utilize formol como alisante capilar, pois é proibido. Fonte: Instrução Normativa DIVISA/SVS Nº 6 DE 29/12/2014

26. Utilize produtos ambientalmente corretos! Procure utilizar produtos de empresas que se preocupam com a sustentabilidade

Verifique se o produto é feito com componentes naturais, veja se ele contém os selos de certificação de produtos orgânicos, cosméticos naturais, bio-ecológicos, bem-estar animal e insumos, como os selos Ecocert e Cosmebio. Já existem no mercado produtos orgânicos para cabelos, que aliam técnicas naturais e são certificados pelo ICEA (Istituto per la Certificazione Etica ed Ambientale).



Capítulo 5

**A BELEZA DE
PRATICAR A
SUSTENTABILIDADE**



Ter um salão de beleza com práticas sustentáveis pode auxiliar a sua empresa a conquistar novos negócios. Mas, como criar oportunidades de crescimento sustentável?

Estamos em um processo de descoberta, existem muitos caminhos a serem seguidos. Cabe a cada empresa compreender e gerenciar os desafios do desenvolvimento sustentável, tirando as suas próprias conclusões em função das especificidades dos processos produtivos, modelos de gestão, relações com clientes e comunidades.

5.1.

Metodologia Sebrae de Redução de Desperdício (MSRD)

Produzir mais com menos, significa aumentar a produção e os benefícios econômicos com a redução de impactos ambientais.

Metodologia que aborda a dimensão ambiental da atuação da empresa a partir do prisma do aumento da competitividade e da capacidade produtiva, por meio da redução de desperdícios, possibilitando ganhos ambientais, econômicos e sociais.



Seu objetivo é levar os empresários de micro e pequenas empresas a adotar práticas ambientalmente corretas e, ao mesmo tempo, posicionar seus negócios num contexto de mercado mais moderno e competitivo. Assim, os ganhos da empresa se darão em duas vertentes: a dos ganhos econômicos e a dos ganhos ambientais.

Os ganhos econômicos se dão com a minimização do consumo de água, energia e matéria-prima pela empresa. Desse modo, com maior economia a empresa reduzirá o seu custo de produção e terá mais lucro, estando mais apta para competir no mercado globalizado.



A metodologia tem como objetivo orientar os empresários na identificação dos desperdícios existentes na empresa...

criando ações específicas para diminuir os custos de produção...



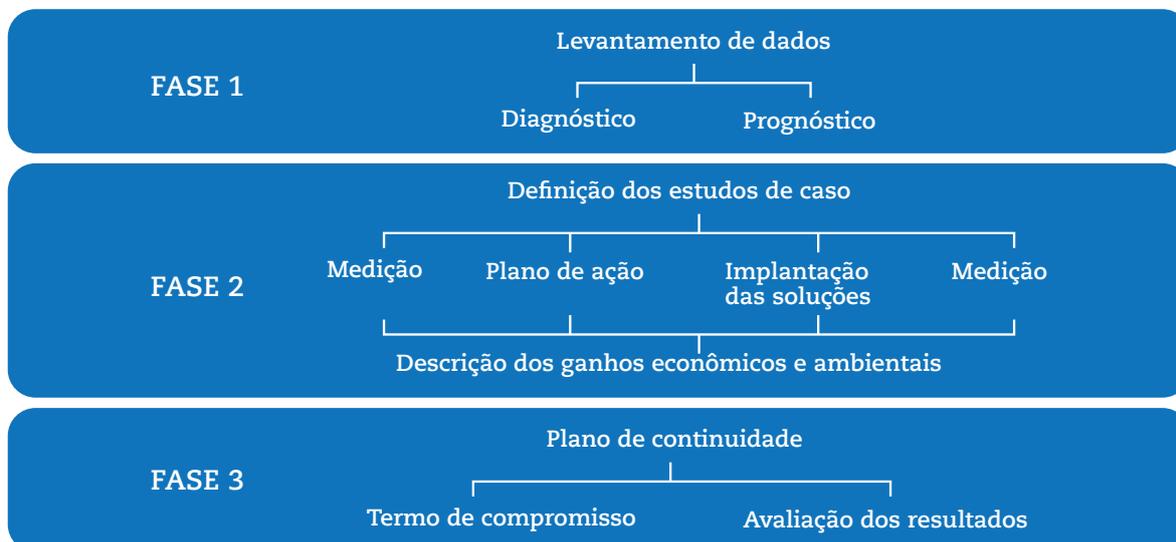
Os ganhos ambientais se traduzem em:

- Ao se reduzir o consumo de água, energia e matérias-primas, reduz-se a pressão sob os recursos naturais. Ou seja, menos será retirado do meio ambiente para se produzir.
- Reduzindo a geração de resíduos, efluentes e emissões, a empresa poluirá menos o meio ambiente.

Soma-se a isso o ganho que a empresa terá com a satisfação dos consumidores, que cada vez mais procuram produtos mais ecologicamente corretos.

Aplicabilidade

A metodologia é dividida em três fases. Duas são obrigatórias: Diagnóstico e Prognóstico; e Implementação. O Acompanhamento (Fase III) é opcional e só deve acontecer após a finalização das Fases I e II, com quantidade de horas a ser definida pelo consultor posteriormente. Para cada uma destas fases existem relatórios técnicos específicos que devem ser elaborados pelo consultor e entregues ao empresário que contratou o serviço.





Atitudes sustentáveis

Conheça alguns resultados da aplicação da MSRD em dois salões de beleza do Distrito Federal:

Em um pequeno salão de beleza o Empresário (com anos de experiência no setor) considerou que a quantidade de xampu utilizado por lavagem era exagerada, visto que os produtos são muito concentrados. Além disso, foi detectada a necessidade da realização de padronização para cabelos médios, visto que esta padronização não é indicada pelos fabricantes. Foram realizadas algumas lavagens de cabelo piloto, com dosadores e colheres de medida. Ao final dos testes foi elaborada a tabela de padronização para cada tipo de xampu, condicionador e cabelo. **Como resultado, obteve-se a redução mensal do consumo de 15,75 litros de xampu e condicionador e ganho econômico anual de aproximadamente R\$ 10.000,00 reais.**

Em outro salão, **foi reduzido em 50% a conta de água**, para isso a empresária teve que colocar redutor de vazão e arejadores em todas as torneiras, pois todas as vazões estavam acima do recomendado. Para que a torneira do banheiro recebesse o arejador, foi necessário trocar a torneira existente por uma nova, pois a antiga não aceitava as adaptações necessárias. O arejador (2) para bocais retém a água e mistura ar no jato, diminuindo o fluxo, mas não o conforto. A maioria dos produtos atuais já vem com o dispositivo. Existe arejador que permite a vazão de 2litros/min, 4litros/min, 6litros/segundos. Além disso, foi instalada uma ducha com menor vazão e pressão compatível com a atividade desenvolvida. Além disso, com esses sistema foi possível reduzir a vazão de água no lavatório. Após as adequações dos equipamentos, constatou-se que a vazão baixou consideravelmente, sendo que nas torneiras as vazões baixaram de 9,57l/min e 11,19l/min para 2,30l/min e 4,01l/min. Já na ducha do lavatório de cabelo a vazão de 11,11l/min baixou para 7,40l/min.

Obs.: Para as adequações sugeridas foi desembolsado o seguinte valor:

- 1 torneira com arejador nova para o banheiro – R\$ 63,00
- 2 redutores de vazão para a torneira do banheiro e copa – R\$ 12,00 (R\$ 6,00 cada)
- 1 arejador para torneira da copa – R \$ 14,50
- 1 mangueira para ducha do lavatório – R\$ 37,00
- 1 gatilho para a ducha – R\$ 14,00
- 1 esguicho utilizado na mangueira – R\$ 12,60



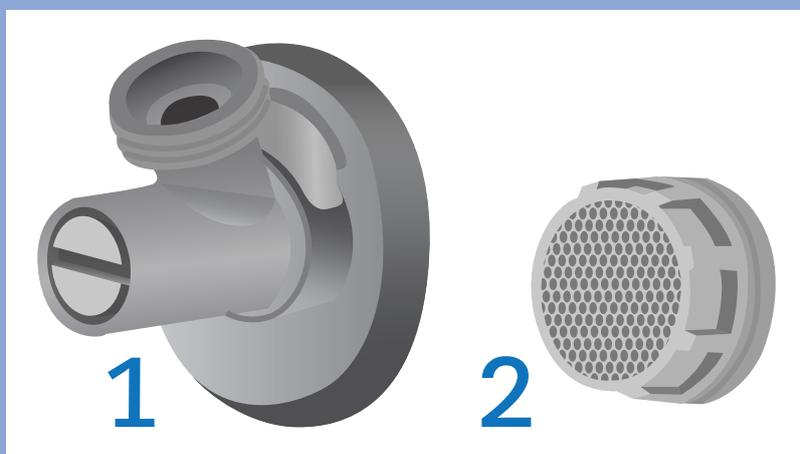
1 kit abraçadeira para esguicho – R\$ 4,16

1 suporte para ducha – R\$ 14,50

Mão de obra – R\$ 70,00

Total - R\$ 241,76

Além das ações apresentadas a cima, outra ação que será implantada será a reutilização da água do lavatório para limpeza do salão (para isso, a primeira água de enxágue de cabelo deve ser descartada, já a segunda e a terceira podem ser armazenadas (por um curto período) e utilizadas na parte externa do salão).



Fonte: <http://casa.abril.com.br/materia/14-torneiras-economizadoras-e-dicas-para-minimizar-o-desperdicio>

5.2.

Sebraetec

A inovação para sua empresa pode estar mais perto e fácil do que você imagina.

Por meio de serviços customizados e especializados, o **Sebratec** promove o acesso de pequenos negócios a soluções em sete áreas de conhecimento da inovação: Design, Produtividade, Propriedade intelectual, Qualidade, Inovação, Sustentabilidade, Tecnologia da Informação e Comunicação.

Existem soluções oferecidas aos empresários da Beleza pelo Sebraetec, que aumenta a produtividade, evita desperdícios, danos à saúde por uso excessivo de produtos químicos, garante a qualidade do serviço devido a padronização do uso de produtos por cliente e ainda garante ganhos financeiro para as empresas. Afirma que, após um mês utilizando o método, a empresa

*citação da marca meramente ilustrativa



economiza de 30% a 70% dos produtos de beleza comprados. (Fonte: "<http://sustentabilidade.sebrae.com.br/Sustentabilidade/Neg%25C3%25B3cios-de-sucesso/Sal%25C3%25A3o-Chic-Coiffeur-e-m%25C3%25A9todo-HairSIZE>" \l "sthash.Ze2UC4eZ.dpuf").



Baseado em 5 R's (repensar; rejeitar fornecedores insustentáveis; reciclar; reutilizar; e reduzir), fornece nas consultorias do **Sebraetec** um kit composto por: 03 ferramentas de medição, 03 colheres dosadoras para xampus, condicionadores e máscaras, tabelas com as proporções, 01 balança de precisão e fichas de acompanhamento.



Atitudes sustentáveis

Dois participantes da consultoria do Sebraetec no Espírito Santo deram seus depoimentos:

"(...) antes usávamos 30g de tonalizante, conseguimos usar apenas 11g do produto, tendo o mesmo resultado. Isso representa uma economia de mais de 50%".

"Eu não media, não mensurava e o que sobrava, virava rejeito químico. Jogava fora sem dó. Eu não tinha parado para pensar que era meu dinheiro que estava indo embora. Acordei para importância de viver bem e ser sustentável. Vou aplicar tudo o que aprendi aqui".

Fonte: <http://www.es.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/ES/Empres%C3%A1rios-aprendem-a-reduzir-custos-e-ainovar-nos-sal%C3%B5es-de-beleza>

O uso de soluções de ecoeficiência geram impactos positivos em salões de beleza, pois passam a gastar menos produtos de beleza, energia, água e a descartar menos resíduos. Até o número de toalhas é reduzido, devido à menor quantidade de produtos nos cabelos a serem enxaguados e secados. A redução de desperdício de produtos também gera a diminuição de estoque, portanto, é possível investir em melhores marcas de produtos, mais sustentáveis. O mercado está abrindo as portas e as pessoas estão cada vez mais interessadas em empresas de qualquer porte que buscam utilizar a gestão empresarial com foco na sustentabilidade.

Inovar é pré-requisito no ambiente de negócios sustentáveis!

Para obter informações sobre o Sebraetec, o empresário poderá procurar o Sebrae da sua cidade ou acessar www.sebrae.com.br ou ligar para o 0800 570 0800.

Revisão Bibliográfica



Revisão Bibliográfica

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente; ICLEI – Brasil. Planos de gestão de resíduos sólidos: manual de orientação. Brasília, 2012. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/182/_arquivos/manual_de_residuos_solidos3003_182.pdf. Acesso 29 out 14.

BRASIL. Ministério do Meio Ambiente. Plano de Ação para Produção e

Consumo Sustentáveis – PPCS – Versão para Consulta Pública, Setembro, 2010. Disponível em: http://www.mma.gov.br/estruturas/243/_arquivos/plano_de_ao_para_pcs_documento_para_consulta_243.pdf. Acesso em 31 out 14.

BRASIL. Política nacional de resíduos sólidos. Lei no 12.305/2010. Brasília, 2010a. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/112305.htm. Acesso em 29 out. 2014

Instrução Normativa DIVISA/SVS Nº 6 DE 29/12/2014

BOSZCZOWSKI, A. K.; TEIXEIRA, R. M. O empreendedorismo sustentável e o processo empreendedor: em busca de oportunidades de novos negócios como solução para problemas sociais e ambientais. In: Revista Economia & Gestão – v. 12, n. 29, maio./ago. 2012. Disponível em: <http://periodicos.pucminas.br/index.php/economiaegestao/article/view/P.1984-6606.2012v12n29p109>. Acesso em 04 nov 14.

SEBRAE. Metodologia Sebrae de Redução de Desperdício :Cinco Menos que são Mais. Brasília: Sebrae, 2012. 92 p.

SETAC - Society of Environmental Toxicology and Chemistry, Guidelines for Life-Cycle Assessment: A 'Code of Practice', SETAC, Brussels, 1993.

INSTITUTO ETHOS (2012). Política Nacional de Resíduos Sólidos: Desafios e Oportunidades para as Empresas. São Paulo. Disponível em: http://www3.ethos.org.br/wp-content/uploads/2012/08/Publica%C3%A7%C3%A3o-Res%C3%ADduos-S%C3%B3lidos_Desafios-e-Oportunidades-para-as-Empresas_para-o-Site.pdf. Acesso em 31 out 14.

Os mercados do Amanhã: Tendências Globais e suas aplicações para Empresas.

CEBDS - RJ, 2012.

SETAC - Society of Environmental Toxicology and Chemistry, Guidelines for Life-Cycle Assessment: A 'Code of Practice', SETAC, Brussels, 1993.

Sites

www.greennation.com.br/pt/dica/163/Equipe-GreenNation/Sal-o-de-Beleza e matéria veiculada na revista Pequenas Empresas & Grandes Negócios, edição de junho/2015

<http://casa.abril.com.br/materia/14-torneiras-economizadoras-e-dicas-para-minimizar-o-desperdicio>



www.es.agenciasebrae.com.br/sites/asn/uf/ES/Empres%C3%A1rios-aprendem-a-reduzir-custos-e-a-inovar-nos-sal%C3%B5es-de-beleza

<http://sustentabilidade.sebrae.com.br/Sustentabilidade/Neg%C3%B3cios-de-sucesso/Sal%C3%A3o-Chic-Coiffeur-e-m%C3%A9todo-HairSIZE#sthash.Ze2UC4eZ.dpuf>

<http://exame.abril.com.br/revista-exame-pme/edicoes/73/noticias/para-nao-faltar>. :

<http://www.webartigos.com/artigos/salao-de-beleza-como-um-estabelecimento-ecologicamente-correto/47294/> (Fonte: <http://desejosdebeleza.com/shampoo-e-condicionador-quantidade-ideal>)

www.jornaldelondrina.com.br/edicaoododia/conteudo.phtml?tl=1&id=900093&tit=Sem-destino-adequado-lixo-dos-saloes-agrava-poluicao-na-cidade) Fonte:

www.greennation.com.br/pt/dica/163/Equipe-GreenNation/Sal-o-de-Beleza

www.excelenciaemgestao.org/Portals/2/documents/cneg9/anais/T13_0600_3473.pdf

www.jornaldelondrina.com.br/edicaoododia/conteudo.phtml?tl=1&id=900093&tit=Sem-destino-adequado-lixo-dos-saloes-agrava-poluicao-na-cidade

www.mulher.com.br/beleza/salao-de-beleza-ajuda-o-meio-ambiente

<http://g1.globo.com/globo-news/noticia/2012/10/metodo-para-economizar-produtos-torna-salao-de-beleza-sustentavel.html>

www.youtube.com/results?search_query=Hairsize

<http://siaibib01.univali.br/pdf/Grasiela%20Warmeling%20%20e%20Nayara%20Martinez%20Moreira.pdf>

<http://portal.anvisa.gov.br/wps/content/Anvisa+Portal/Anvisa/Ouvidoria/Assunto+de+Interesse/Fique+de+Olho/Saloes+de+beleza+e+similares>

(Fonte: <http://www.cosmeticsonline.com.br/2011/resultado-busca>).



Sebrae
**GESTÃO
AMBIENTAL**
Desperdício ontem. Lucro hoje.



0800 570 0800 / sebrae.com.br